

TROUXERAM AS REIVINDICAÇÕES DE VÁRIOS PONTOS DO BRASIL

As Grandes Delegações Operárias, Camponesas, de Jovens e Mulheres Que Vieram Assistir à Solenidade de Posse J-J

PROCEDENTES de vários pontos do país e trazendo reivindicações através de memoriais, cartazes e faixas — delegações populares, operárias, camponesas e femininas vieram a esta Capital para participar das festividades comemorativas da posse do presidente Juscelino Kubitschek e do vice-presidente João Goulart.



Delegadas da grande concentração operária de Santos, presentes às festividades da posse, levam uma faixa na qual reclamam respeito às liberdades democráticas

da Petrobras, relações com todos os países, anistia para os presos e processados políticos, todas essas aspirações contidas em memoriais aprovados pelas entidades que os enviaram a esta Capital para a solenidade de posse. Jovens e crianças também se organiza-

ram em comissões para reivindicar através de faixas que foram desfiladas a autonomia do Distrito Federal.

RIBEIRÃO PRETO

Dentre as comissões, destacou-se a delegação que veio da cidade paulista de Ribeirão Preto. Na sede do MNPT daquela cidade, realizou-se uma grande festa, no fim da qual foram eleitos 40 delegados para assistirem à solenidade de posse e fazer as reivindicações dos habitantes de Ribeirão Preto. Participaram dos trabalhos e foram eleitos membros da delegação o prefeito daquela cidade paulista, sr. Costabile Romano e a totalidade dos vereadores da cidade.

Estêve igualmente em visita à nossa redação uma comissão de delegados de trabalhadores capixabas. Todos os sindicatos daquela capital se fizeram representar, portando reivindicações como a defesa de nossas riquezas minerais, saqueadas naquele Estado, e transformação em lei das resoluções do Congresso de Previdência Social.

OUTRAS COMISSÕES

Compareceram também à nossa redação comissões da cidade de Lins, São Paulo, e (CONCLUI NA 2ª PAGINA)



Grande massa popular comemorou, ontem, a posse dos eleitos a 3 de outubro, aos quais, em faixas e cartazes apresentaram as suas reivindicações mais sentidas

LIBERDADE, DEFESA DA PETROBRAS E MELHORES CONDIÇÕES DE VIDA

Populares à IMPRENSA POPULAR: «A Plataforma Democrática de Unidade de Ação é o Que Todos Queremos»

ESPERAMOS que cumpra com o seu dever — assim iniciou sua declaração a respeito do que espera do novo governo o dentista Genésio Fonseca, respondendo à enquete de IMPRENSA POPULAR.

E, falando sobre a plataforma democrática de unidade de ação, publicada por nós e que reflete os interesses da nação, disse: — Um governo que dê liberdade ao povo, que defenda a independência da pátria, prestigie a Petrobras e culde de melhorar as condições de vida da população, é o desejo de todos.

ELEGEMOS O GOVERNO E ESPERAMOS SUAS REALIZAÇÕES PELO POVO

Ao lado do dentista encontrava-se o estivador Vivaldo Fonseca, seu tio, também participando das manifestações de regozijo pela vitória da soberania popular que se concretizava na posse do presidente Juscelino Kubitschek. Disse à nossa reportagem: — Votamos em Juscelino e Jango. Elegemos o governo (CONCLUI NA 2ª PAGINA)

POSSE DOS ELEITOS EM MINAS E PARANÁ

BELO HORIZONTE, 31 (Pelo telefone) — Em solenidade, ontem realizada na Assembleia Legislativa, o sr. Clóvis Salgado passou o governo de Minas Gerais ao deputado Blas Fortes. O ato foi presidido pelo sr. José Ribeiro Pena, presidente da Assembleia Legislativa. (CONCLUI NA 2ª PAGINA)



O povo de Ribeirão Preto levantou nas festas da posse a bandeira da anistia

EM PRIMEIRO LUGAR E ACIMA DE TUDO — LIBERDADE!



ESTÁ consumada a grande vitória democrática do povo brasileiro. Os eleitos foram empossados e estão com as rédeas do Poder em suas mãos. Termina uma batalha política de importância histórica: o povo venceu. Começa uma nova luta de significação vital para os destinos do Brasil: o povo vencerá.

NESTA nova quadra da vida nacional que se inicia, grande é a responsabilidade do novo governo. Os srs. Kubitschek e Goulart têm imposteráveis compromissos a saldar. Os mais relevantes problemas devem ser solucionados pela sua gestão nos mais altos postos do aparelho estatal. Todos os elementos estão dispostos de modo a que estes problemas sejam enfrentados e encaminhados de acordo com os invioláveis interesses nacionais do povo brasileiro.

POR isto mesmo a luta política se aguçava e tende a aguçar-se cada vez mais. É a luta inevitável e necessária entre as forças democráticas e patrióticas — que tratam de promover o progresso e salvaguardar a independência do Brasil — e os faixos laivos e seus servais empenhados em expoliar e solenizar a nossa pátria, em oprimir e escravizar nosso povo.

O povo exige do governo o mais integral respeito às liberdades democráticas. A grandiosa vitória alcançada anuncia que chegou o tempo em que os problemas nacionais não podem mais ser resolvidos à revelia das massas, em o concurso e a participação do povo. A nação inteira clama por mudanças na política interna e externa. Tudo isto implica o primeiro lugar no restabelecimento completo das liberdades democráticas para que o povo possa manifestar-se, levantar suas reivindicações, denunciar os ataques aos interesses e à soberania nacional, unir e organizar suas fileiras e assegurar o desenvolvimento da democracia em nossa pátria. Hoje é o primeiro dia do governo J-J, hoje deve ser o dia do levantamento do estado de sítio.

AS manifestações populares de regozijo pela posse foram mais do que contêneas, pois as massas tiveram que enfrentar dificuldades, desde o transporte até a inominável violência policial lançada contra elas. Nada impediu, entretanto, que o povo saísse à rua e forçasse os corações de isolamento e o exagerado e desnecessário aparato de segurança para entrar em contato com o presidente Kubitschek. No dia da posse, o povo foi dizer-lhe com suas faixas e cartazes que resista às exigências dos americanos, que não faça concessões aos reacionários. Foram delegações operárias e populares de numerosos Estados, foram os trabalhadores e o povo do Distrito Federal que se fizeram ouvir reivindicando medidas concretas contra a carestia, a anistia, a abolição de todas as discriminações políticas e ideológicas, um governo que defenda a soberania nacional e trabalhe pela paz, estabeleça relações amistosas e normais com todos os países.

AS manifestações populares demonstram a compreensão de que, em última instância, são as massas que decidem o rumo dos acontecimentos. O povo brasileiro compreende que hoje a orientação do governo depende muito mais de sua força, da consciência, unidade e organização das massas do que propriamente dos desejos e intenções dos homens que formam o governo.

PARA realizar suas promessas eleitorais, o sr. Kubitschek contará com o apoio do povo. Para isso o povo exige em primeiro lugar a acima de tudo — LIBERDADE.

JUSCELINO: "AQUI ESTOJ, NOMEADO PELO POVO" DESFILE DA VITÓRIA ATÉ O CATETE EMPOSSADOS KUBITSCHKEK E GOULART

Nas Faixas e Cartazes, as Reivindicações do Povo Brasileiro — Delegações de Numerosos Estados Nas Celebrações Populares da Posse — Pelas Liberdades, Pela Anistia, Paz e Relações Com Todos os Países, Medidas Práticas Contra a Carestia — Juscelino Mandou Abrir os Portões do Catete e Falou ao Povo Reafirmando o Solene Juramento de Pistoia

MILHARES de trabalhadores, homens e mulheres do povo, festejaram ontem sua grande vitória democrática. O povo brasileiro em festa, por suas delegações das fábricas e dos bairros, das cidades e dos campos, saiu à rua para empossar os eleitos em 3 de outubro, para o encontro marcado no Catete com o presidente e o vice-presidente que sufragou nas urnas.

Uma grande manifestação foi organizada pelo próprio povo que ocorreu ao chamado de suas organizações. Ostentando faixas e cartazes com suas reivindicações, o povo desfilou festivamente do Palácio Tiradentes ao Catete. Foi assim calorosamente atendido o apelo dos dirigentes sindicais, do MNPT, dos clubes J-J, das organizações populares e patrióticas, femininas e juvenis.

Delegações numerosas de diversos Estados participaram da festa popular da vitória. (CONCLUI NA 2ª PAGINA)



O padreiro Porfírio da Silva protestou contra a prisão de senhoras e, em consequência, sofreu prisão à sua liberdade. No outro chichê, cena de nova arbitrariedade das várias ordens cometidas contra o povo

MEDIDAS CONTRA A CARESTIA RECLAMA O POVO DO GOVERNO

UMA COFAP DIFERENTE. AÇÃO CONTRA OS TRUSTES, CONTROLE RIGIDO DO PREÇO DOS GÊNEROS ALIMENTÍCIOS — (LEIA NA SEGUNDA PAGINA)



A chegada do carro que conduzia Juscelino e Jango à Câmara o povo rompeu os cordões de isolamento para apertar-lhes a mão

JUSCELINO E JANGO NO PALACIO TIRADENTES

Perante o Congresso Juraram Respeito à Soberania Popular

M. N. P. T. e dos Clubes JJ despertavam, de forma particular, a fúria dos espantados.

PRISÕES

Entretanto, várias prisões foram efetuadas. Não foi possível à reportagem acompanhar o número exato dos presos e a identidade de vários deles. Comissões de trabalhadores, de moradores de bairros e de membros de organizações populares e democráticas vieram à nossa (CONCLUI NA 2ª PAGINA)

PERANTE O CONGRESSO, TOMARAM POSSE KUBITSCHKEK E GOULART

Manifestações de Regozijo Popular, Nas Galerias do Palácio Tiradentes — Aplausos Demorados à Chegada do Presidente e do Vice-Presidente da República — Demonstração de Apego ao General Flores da Cunha — Transmissão do Poder, no Catete

A SESSÃO extraordinária do Congresso, para dar posse aos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart nos cargos de presidente e vice-presidente da República, teve início às 15 horas.

Já então se encontrava superlotado o plenário do Palácio Tiradentes, onde estavam, além dos congressistas, representantes do corpo diplomático e membros das missões especiais que representaram, na solenidade, numerosos países amigos.

ACLAÇÕES

Pouco antes do início da sessão houve aclamações a dona Sahara Kubitschek, no momento em que chegava a senhora do presidente da República, acompanhada de pessoas da família, a uma das tribunas especiais.

O general Flores da Cunha, ao tomar assento à Mesa, foi acolhido com demonstração salva de palmas, enquanto populares e convidados, nas galerias e tribunas, aclamavam-no, como um dos chefes do movimento democrático de 19 e 21 de novembro. O general Flores da Cunha respondeu a essas manifestações emocionadas, assim.

A SESSÃO

O senador Gomes de Oliveira abriu os trabalhos e (CONCLUI NA 2ª PAGINA)



Flagrantes da posse: (da esquerda para a direita) a transmissão do cargo ao Catete; o sr. J-J — pronunciando o juramento; ato de posse perante o Congresso Nacional.

AGORA, AS MEDIDAS PRÁTICAS PARA A CONCRETIZAÇÃO DAS PROMESSAS AO POVO

As importantes afirmações do sr. Juscelino na sua primeira entrevista coletiva à imprensa, já Presidente da República, Reclamam Medidas Imediatas, Entre as Quais: a Suspensão do Sítio e Gestões Para o Estabelecimento de Relações Com a U. R. S. S.

No seu primeiro contato com os jornalistas depois de diplomado e às vésperas de sua posse na Presidência da República, o sr. Juscelino Kubitschek fez importantes declarações sobre diretrizes de seu governo. São declarações que o povo guardará, sem dúvida, e procurará fazer realidade ajudando, com suas lutas, o sr. Kubitschek a executar os compromissos nelas implícitos.

RESPEITO AS FRANQUIAS CONSTITUCIONAIS

«Quero afirmar — disse o presidente Kubitschek — que durante o meu governo farei do respeito à Constituição uma verdadeira religião. As franquias constitucionais serão integralmente respeitadas». Frisou: «Integralmente respeitadas».

Para que esse solene compromisso seja posto em prática — e deve começar, sem dúvida, não dentro de uma semana, mas imediatamente com o novo governo — há uma série de medidas imediatas que o sr. Kubitschek não pode nem deve protelar. A primeira delas, obviamente, é a suspensão do estado de sítio. Como manter integralmente as franquias constitucionais sob o estado de sítio, que as limita e suspende?

As duas coisas irreconciliáveis: estado de sítio e respeito integral às franquias constitucionais.

CONTRA AS DISCRIMINAÇÕES IDEOLÓGICAS

Mas, relacionadas com as declarações do sr. Kubitschek, há uma série de outras questões. Respeito integral às franquias constitucionais é, antes e acima de tudo, a observância do princípio básico da Constituição: «Ninguém será privado de qualquer de seus direitos por motivo de ordem política ou ideológica».

Desse modo, as franquias constitucionais que o sr. Kubitschek promete respeitar religiosamente, devem ser realmente asseguradas a todos os cidadãos sem discriminações políticas ou ideológicas. E, assim, tem o sr. Kubitschek o dever de restabelecer a liberdade de associação e de funcionamento para todas as correntes políticas, de contribuir para a revogação da famigerada Lei de Segurança, de conceder a anistia aos presos e processados em decorrência de uma odiosa discriminação política e ideológica.

RENTAMENTO DE RELAÇÕES

Passando para outro tema o sr. Kubitschek afirmou seus pontos de vista em favor de um amplo comércio com todos os países do mundo, «o

restabelecimento de relações é questão vital para o Brasil. Devemos comerciar com todos os países».

Trata-se de orientação a ser concretizada, também, através de medidas práticas. O sr. Kubitschek sabe, porque auscultou neste particular a opinião dos mais amplos setores da população, desde a classe operária até setores da indústria e da agricultura, que o restabelecimento de relações com a União Soviética é uma exigência nacional. Trata-se, portanto, de se iniciarem as gestões para o estabelecimento de relações diplomáticas e comerciais com a URSS e outros países do campo do socialismo. E o sr. Kubitschek assume o governo num momento da maior oportunidade para este fim: num momento em que, internacionalmente, fracassa a política da guerra fria e, semanas após a iniciativa do chefe do governo soviético, marechal Bulganin, em favor de uma ampla cooperação econômica entre a URSS e os países da América Latina.

Não há, pois, motivos para que se protela, por mais tempo, a medida que vem ao encontro de interesses fundamentais do nosso país e que já é verdadeiro clamor da opinião nacional.

Não Reflete o Voto de 3 de Outubro o Novo Ministério

Como um Ministro do Exterior Que Declara Ser um Continuidador de Raul Fernandes Não se Dispõe a Ajudar o sr. Juscelino Nas Suas Medidas Imediatas a Favor do Nosso País — Parsifal Barroso no Ministério do Trabalho — O Povo Decidirá da Orientação do Governo

O MINISTÉRIO organizado pelo sr. Juscelino Kubitschek para iniciar seu período de governo não corresponde à expectativa do povo, nem reflete o sentido do voto popular a 3 de outubro, em favor de modificações na política interna e externa do país.

Isto é, aliás, reconhecido pela maioria da imprensa. POLÍTICA EXTERIOR

Os votos populares de 3 de outubro expressaram, claramente, a luta decidida do povo contra o entreguismo e a política de capitulação diante das exigências das tristes seguidas pelo governo de 24 de agosto. Os sr. Juscelino Kubitschek e João Goulart prometem, mesmo, nos comícios eleitorais, fidelidade à carta-testamento de Vargas, que é um documento de denúncia da espoliação de nosso povo pelos monopólios imperialistas norte-americanos.

Evidentemente, a entrega do Ministério do Exterior a um homem como o sr. José Carlos de Almeida Soares, que declara não desejar outra coisa senão prosseguir na política antinacional que o sr. Raul Fernandes executou no Itamarati, é uma afronta frontalmente às aspirações populares.

O MINISTÉRIO DO TRABALHO

Outro compromisso solene dos candidatos eleitos foi o de respeito intransigente às liberdades democráticas e de

acatamento dos direitos dos trabalhadores. Um setor importantíssimo do novo governo para o respeito a tais compromissos é o Ministério do Trabalho, de cuja ação depende o caráter das relações entre o governo e as massas trabalhadoras. E estas, através de seus sindicatos, já demonstraram não lhes inspirar confiança a presença de um político, de passado e de compromissos reacionários, como o sr. Parsifal Barroso, a frente da pasta do Trabalho. O PTB e, particularmente, o vice-presidente João Goulart, que se tornou virtualmente fiador do sr. Parsifal Barroso, tem o dever de contribuir para que o novo ministro, através de uma ação concreta de respeito à liberdade sindical, destoe as desconfianças que ele inspira aos trabalhadores, presentemente.

O ALMIRANTE MEIRA

Ha outros nomes do Ministério do sr. Kubitschek que ali surgiram sem qualquer explicação. Por exemplo: o do almirante Lúcio Meira, ministro da Viação. O sr. Meira tornou-se tristemente famoso em 1935, emulando com os Serafim Braga, Filinto Müller, Boré, nas torturas aos marinheiros presos por motivos políticos. Correram os anos. O sr. Meira ficou em relativa obscuridade, apesar de suas promoções. Mas, e claro que, se não mudou de mentalidade, será um empecilho para

que o governo do sr. Kubitschek cumpra seus compromissos de respeito aos direitos dos cidadãos.

O POVO É QUEM DECIDE

De qualquer maneira, a posse, ontem, do novo governo — uma vitória do povo — pois ela é a expressão da força que já possuem as

massas populares para derrotar os que conspiram contra sua liberdade e suas aspirações. O povo, unido e organizado, terá forças, igualmente, para obter do novo governo o cumprimento de suas promessas — como diz o recente documento — nas atuais condições do mundo e de nosso país, a orientação

do governo depende muito mais da força, da consciência, da unidade e da organização das massas do que das intenções dos homens que formam o governo. As grandes vitórias democráticas de 3 de outubro, de 11 de novembro e de ontem comprovam, plenamente, esta afirmação.

DESFILE DA VITÓRIA ATÉ O CATETE: EMPOSSADOS KUBITSCHKE E GOULART

(Conclusão da 1ª página)

ória. A posse foi um grande acontecimento popular. O povo dele participou ativamente. As massas que construíram a vitória e a derrocaram contra os inimigos da liberdade conduziram Juscelino e Jango ao Catete e reafirmaram o que desejam do governo.

Furada a «Greve» da UDN

A U.D.N. deliberou não comparecer ao ato de posse dos eleitos, ontem, no Catete. Mas a greve foi furada. As massas que construíram a vitória e a derrocaram contra os inimigos da liberdade conduziram Juscelino e Jango ao Catete e reafirmaram o que desejam do governo.

NAS FAIXAS E CARTAZES: AS REIVINDICAÇÕES DO POVO

Mais uma vez o povo e os trabalhadores levaram aos seus efeitos o clamor de suas necessidades e reivindicações, inscritas em faixas e cartazes. «Aprovação imediata do plano de classificação» estava nas faixas levadas pelos filiados à UNSP, por uma delegação de trabalhadores do Arsenal de Marinha e por uma delegação de ferroviários; «Autonomia para o Distrito Federal»: essa reivindicação do povo carioca estava repetida em várias faixas — da União Feminina de Copacabana, União Feminina de Ramos, e em vários cartazes de delegações de Clubes JJ; «Anistia» estava numa das faixas trazidas pela delegação de trabalhadores de Ribeirão Preto (S. Paulo); Mulheres do Bom Retiro, S. Paulo, em sua faixa, pediram «governo de paz sem castelos»; Operários do Bom Retiro, São Paulo, tinham em sua faixa a seguinte inscrição: «queremos novo salário-mínimo. Trabalhadores em moínhos, divididos em três delegações, levaram três faixas, com as seguintes reivindicações: «suspensão do estado de sítio»; «aposentadoria integral para os trabalhadores» e «salário-família e congelamento dos preços». Camponeses do Núcleo Colonial de Santa Cruz destruíram com frente à Câmara uma grande faixa com os seguintes dizeres: «Queremos título de posse definitivo. Mecanização e irrigação para combater o alto custo da vida». Favelados, em delegação numerosa, levaram uma faixa com os seguintes dizeres: «Liberdade para os favelados». Uma outra faixa trazia esta frase: «G. Vargas, tua carta-testamento está gravada no coração do Brasil». Uma delegação de funcionários levou esta faixa: «Relações com todos os países do mundo». Delegações de Municípios paulistas — Ribeirão Preto, Campinas, Santo André e Santos, apresentaram-se com faixas de saudação aos governantes empossados. Faixas e cartazes do M. N. P. T. pediam segurança para o exercício das liberdades democráticas, suspensão do estado de sítio, e novo salário-mínimo.

ABERTOS OS PORTÕES DO CATETE

Terminada a rápida cerimônia de compromisso, no

Palácio Tiradentes, a massa popular, acompanhando o automóvel que conduzia o presidente e vice-presidente da República, deslocou-se para o Palácio do Catete, levando suas faixas e cartazes. Em frente ao Palácio, conduzida pelos cordões de isolamento, a massa voltou a concentrar-se. Em certa altura, rompendo os cordões, milhares de populares avançaram até à calçada do palácio. Praças da P.E. do Exército avançaram sobre o povo, tentando obrigá-lo a recuar. Da sacada, de onde falava, o presidente Juscelino e vice João Goulart, assistiram à cena. O presidente da República deu ordem, então, que a P.E. do Exército se afastasse, e que as portas fossem abertas ao povo. Sob vivas e aclamações, a massa penetrou nos jardins do palácio, concentrando-se sob a sacada, onde estavam os empossados, para ouvir o discurso do presidente eleito. Quando se retiraram da sacada os sr. Juscelino Kubitschek e João Goulart, o povo, no auge da alegria e entusiasmo, cantou em coro o Hino Nacional, iniciando, então, a sua retirada pelas portas do palácio, que dão para a Praia do Flamengo.

“AQUI ESTOU, NOMEADO PELO POVO”

DA sacada do Palácio do Catete, dirigindo-se ao povo, entre palmas e vivas, o presidente Juscelino Kubitschek pronunciou o seguinte discurso:

“Na minha campanha política convidei o povo do Brasil a que viesse assistir a minha posse. E hoje, aqui estou nomeado pelo povo. Eu queria apertar a mão de cada brasileiro aqui presente. Mas seria um sacrifício enorme para o povo que aqui se encontra. Na Itália visitai as sepulturas dos bravos soldados

brasileiros que sacrificaram sua vida em defesa da pátria sobre suas cumieiras trabalharam pelo bem-estar do povo, em defesa da Constituição do Brasil e a serviço da liberdade e democracia. Prometo lutar e trabalhar para que no prazo de cinco anos o Brasil alcance, no âmbito internacional, a projeção e potência que merece.

Contarei com o auxílio da classe operária do Brasil, pois não há mais sou do que um simples trabalhador, e tudo farei para a grandeza, bem-estar e felicidade do povo brasileiro”.

COMÍCIOS PELA CIDADE

A partir das 14 horas de ontem, em vários pontos da cidade, o novo se aproximou em comícios improvisados. Na Cinelândia, diante do busto do presidente Vargas, reuniram-se cerca de 3 mil pessoas num grande comício de homenagem ao Ilustre morto e resoluções na vitória do candidato do PTB e das forças populares, sr. João Goulart.

LIBERDADE, DEFESA DA PETROBRÁS E MELHORES CONDIÇÕES DE VIDA

(CONCLUSÃO DA 1ª PÁGINA)

e esperamos que suas realizações sejam em benefício do povo. Essa plataforma de unidade democrática merece nosso apoio. Todos os partidos devem ser livres. Todos os cidadãos devem ter o direito de exercer sua condição de cidadão, reunir-se em seu sindicato, pertencer a um partido, quer seja petista, udenista ou comunista. O aumento de salários é também uma reivindicação de todo o povo diante da situação difícil em que nos encontramos por causa da carestia da vida.

BARRA A CARESTIA PARA QUE NÃO SEJA NULO O AUMENTO DE SALÁRIOS

O funcionário público Fernando Silveira, que como os demais ouvintes da reportagem participava da concentração em frente ao Palácio Tiradentes, declarou: «Esperamos que o presidente Juscelino tome medidas para evitar que os preços continuem subindo, e para que haja unidade nos preços, para que um gênero não custe um preço em uma casa e dois preços adiante custe o dobro. Essas medidas são necessárias. Sem elas o aumento de vencimentos dos funcionários ou de salários dos trabalhadores estará anulado dentro de pouco tempo pela ganância dos exploradores».

NEGOCIAR COM TODOS OS PAÍSES

João da Costa, seu colega, acrescentou: «Estabelecer negociações com todos os países é também uma medida contra a carestia. O Brasil vendendo seus produtos a quem mais vantagens lhe ofereça, comprando onde mais lhe for conveniente, tomando em consideração os grandes mercados dos quais nos afastamos, terá condições mesmo de oferecer à população por preços menores diversos produtos. A indústria terá mais facilidade de adquirir materiais e matéria-prima, podendo produzir, portanto, mais e por menor preço. A agricultura e também a indústria poderão exportar por melhores preços os seus produtos que ora conseguem a baixo preço no mercado internacional por termos quase que um só comprador.

NÃO HÁ DEMOCRACIA SE HÁ PARTIDOS PROIBIDOS DE EXISTIR

Em outro grupo ouvimos o sr. Manoel Pereira que

falou sobre o primeiro ponto da plataforma de unidade democrática: «É necessário o que o novo governo corresponda ao interesse do povo, porque o povo o escolheu confiado nos seus pronunciamentos. Fazer um governo sem liberdade, seria para o presidente Juscelino Kubitschek a negação de toda a sua campanha política. Nenhum de nós poderá ser contra a anistia nos preços políticos, é uma necessidade, uma medida que, confirmando a vitória democrática, além disso, a legalidade para todos os partidos se impõe, pois não há democracia se há partidos proibidos de existir».

PRESTIGIAR A PETROBRÁS É UMA OBRIGAÇÃO DO GOVERNO

O sr. Armando Correia, comerciante, opinou também

sobre a plataforma apontada ao novo governo, declarando: «Entendemos por defesa do petróleo, um apoio intransigente e categórico à PETROBRÁS. O monopólio estatal do petróleo está comprovado, já. É uma necessidade. Prestar à PETROBRÁS é uma obrigação do governo. Concluído, dizendo: «Esperamos, também, que o sr. Juscelino cumpra suas promessas de candidato. Fará um bom governo se realizar o seu binômio: energia e transporte, acabando com as crises de fornecimento de energia que sufocam a indústria e eliminando para sempre o problema dos gêneros que apodrecem nas fontes de produção enquanto nos grandes cidades o povo paga caro por causa da escassez dos mesmos gêneros».

POSSA DOS ELEITOS EM MINAS E PARANÁ

(CONCLUSÃO DA 1ª PÁGINA)

O governador Bias Fortes constituiu o seu secretariado dos seguintes nomes: deputado José Ribeiro Pena, secretário do Interior: Aguar Renault. Educação: Tristão da Cunha, Finanças: Feliciano Pena, Viagens e Obras Públicas: Washington Pires, Saúde: e Alvaro Marcello, Agricultura: GOVERNADOR MOISES LUPION CURITIBA, 31 (Especial)

Trouxeram as Reivindicações de Vários Pontos do Brasil

(CONCLUSÃO DA 1ª PÁGINA)

de trabalhadores de Campinas, dos sindicatos de funcionários da indústria de couros e peles, e construção civil; uma delegação trazendo mensagem da Cruzada de Paz da Mooca, sob a presidência do industrial Antônio Montezano; da ULTAB (camponeses); delegação do setor de Santo Amaro da CMT, da ABDDH, seção de São Paulo, da Federação das Mulheres do Espírito Santo e de operários de Barra Mansa, sindicato dos trabalhadores da construção civil.

DE PERNAMBUCO

De Pernambuco veio uma grande delegação de têxteis, integrada pelo dirigente Wilson Barros Leal, vereador e

Medidas Contra a Carestia Reclamam o Povo do Governo

OVOS a Cr\$ 35,00 a dúzia, carne a Cr\$ 45,00, feijão preto a Cr\$ 22,00, tais são os preços registrados por alguns gêneros alimentícios na ocasião em que o novo presidente da República, sr. Juscelino Kubitschek, assume as rédeas do governo. Menos de 15 dias atrás os preços desses gêneros, todos fundamentais para a alimentação popular, eram sensivelmente menores. Contudo, a inflação que tem agido nos especuladores, logrou elevar tais preços a estes níveis absurdos e a este nível não nenhuma garantia de que tais manobras sejam eliminadas.

Em meio a esse quadro difícil, em que a fome ameaça os lares de milhões de brasileiros, que o sr. Juscelino Kubitschek e seu companheiro de chapa, sr. João Goulart, ocupam a presidência da República, depois de uma campanha eleitoral em que ambos os candidatos prometeram ao povo a adoção de rígidas medidas de combate à carestia. E é com ansiedade que o povo aguarda as medidas prometidas e exige o rápido cumprimento das promessas formuladas.

Uma COFAP Diferente, Sem os Negociantes, e Que Não Seja Uma Simples Máquina de Aumentos — Ação Contra os Truques Norte-Americanos — Controle Rígido Dos Preços Dos Gêneros Alimentícios

orgão do governo poderá iniciar uma série de providências concretas em favor dos consumidores e começará muito bem mesmo se iniciasse, por exemplo, afastando do plenário o grupo de aventureiros e negociantes que ali outrora não faziam senão vender seu voto para a concessão de aumentos. Condições e negociações como as sr. Flavio de Brito, José Albuquerque Lima e Adriano Caminha já não podem continuar. COFAP de representação de donas de casa, dos trabalhadores e funcionários de medida elementar e já reivindicada amplamente. Enfim, o que se quer é uma COFAP diferente. Não como atualmente, uma máquina acionada para decretar aumentos. M. S. ur. órgão que trabalha efetivamente para o abastecimento e a queda dos preços.

OS TRUSTES IANQUES NÃO PODEM CONTINUAR SUGANDO O POVO

Recentemente, o presidente da comissão parlamentar de inquérito para apurar as causas da carestia, o deputado Emílio Carlos, ao falar do problema denunciou implicitamente os truques norte-americanos como verdadeiros sangue-suga da riqueza nacional. Em cinco anos — disse o deputado — não se investiu no país nem um centavo de capital estrangeiro, todavia mais de um bilhão de dólares daqui saíram em forma de lucros. Está claro, assim, que nenhuma medida em defesa da bolsa do povo terá sucesso se não se impedir a ação desenfreada dos truques norte-americanos no Brasil.

Estes Preços Têm Que Baixar

Gêneros	Quant.	Preços em 31 de janeiro
Açúcar	1 quilo	Cr\$ 9,50
Arroz	"	Cr\$ 16,00
Banana	"	Cr\$ 45,00
Batata	"	Cr\$ 9,00
Café	"	Cr\$ 49,50
Carne	"	Cr\$ 45,00
Farinha	"	Cr\$ 8,00
Feijão	"	Cr\$ 22,00
Leite (a granel)	"	Cr\$ 6,00
Leite (engarrafado)	"	Cr\$ 7,30
Manteiga	"	Cr\$ 90,00
Ovos	1 dúzia	Cr\$ 35,00

Não é admissível que a população continue a pagar (apenas um exemplo) 35 cruzeiros por uma dúzia de ovos. Os preços dos gêneros alimentícios, necessariamente, têm que ser reduzidos. E para isso basta que se obtenha do presidente Juscelino Kubitschek o cumprimento de suas promessas da campanha eleitoral.

MARECHALATO PARA O GENERAL TEIXEIRA LOTT

De iniciativa do sr. Heraclio Rego, e contando com número de assinaturas suficientes para a aprovação, foi mandado ontem à Mesa projeto de lei que investe o general Teixeira Lott no posto de marechal do Exército. A justificação do projeto refere-se à atuação decisiva do general Teixeira Lott em defesa da Constituição, nos acontecimentos que tiveram seu coroamento a 11 e a 21 de novembro.

SAUDAÇÃO DO MOVIMENTO DA PAZ

O senador Ari Vana, presidente em exercício do Movimento Brasileiro dos Partidos da Paz, enviou mensagem de saudação ao sr. Juscelino Kubitschek, por motivo de sua posse. Nessa saudação formula-se o voto de que o sr. Juscelino, no exercício de seu alto cargo, traduza verdadeiramente os desejos de paz de nosso povo.

VENHA AVULSA!

Número do dia ... 1,00
Número atrasado ... 2,00

ASSINATURAS:

1 ano 300,00
6 meses 150,00
3 meses 75,00

EXTENSÃO:

1 ano 200,00
6 meses 100,00
3 meses 50,00

FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO

Terá lugar, hoje, às 18 horas, na sede do Sindicato dos Têxteis, Rua Santa e Barros, 65, uma solenidade de confraternização com os delegados operários dos Estados, promovida pela maioria dos sindicatos e federações do Distrito Federal.

EQUIPE DE COLONIALISTAS A DELEGAÇÃO LANQUE À POSSE DE JUSCELINO

Premessas Dos Srs. Kubitschek e João Goulart ao Povo Brasileiro

Os srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart assumiram, durante a campanha eleitoral, os seguintes compromissos com o povo:

RESPEITO AS LIBERDADES CONSTITUCIONAIS:

«Farei até o sacrifício de minha própria vida, em defesa da Constituição e dos direitos por ela assegurados» (Discurso do sr. Kubitschek em Penedo).

«Ninguém tocará a Constituição sem a minha mais firme e determinada oposição» (Mensagem de Kubitschek por motivo do aniversário da Constituição).

DEFESA DA SOBERANIA NACIONAL:

«Combateremos os trusts e monopólios que roubam aos trabalhadores e ao povo brasileiro. Não concordaremos com os acordos lesivos à nossa Pátria. Defenderemos decididamente nossas riquezas minerais, principalmente o petróleo e as áreas minerais» (Discurso do sr. João Goulart, a 15 de setembro, num comício em Santa Cruz).

«Defenderei intransigentemente a Petrobrás» (declaração reiterada pelo sr. Kubitschek em vários comícios realizados no país).

RELAÇÕES PACÍFICAS COM TOJOS OS PAÍSES

«Já tenho dito que queremos relações pacíficas com todos os países independentemente de concepções políticas ou ideológicas» (Declaração do sr. Juscelino Kubitschek em Roma, reafirmando compromissos de sua campanha eleitoral).

«Sou favorável ao comércio com a União Soviética» (Declaração do sr. Kubitschek à imprensa, quando os resultados das urnas já indicavam sua vitória).

DEFESA DAS CONQUISTAS DOS TRABALHADORES

Em quase todos os seus comícios o sr. Kubitschek prometeu defender e ampliar as conquistas sociais dos trabalhadores, inclusive aceitando o programa mínimo do PTB, no qual consta, entre outras reivindicações:

- 1 — respeito aos direitos operários constantes da legislação trabalhista;
- 2 — aumento de salários e combate à carestia da vida;
- 3 — salário-família para os trabalhadores;
- 4 — sindicalização rural e extensão aos trabalhadores do campo de todos os benefícios da legislação trabalhista e da previdência social.

REFORMA AGRÁRIA

Consta ainda do programa mínimo do PTB, aceito pelo sr. Juscelino Kubitschek, a realização de uma reforma agrária.

APRESENTAÇÃO INTEGRAL

«O primeiro ato do novo governo será reviver o projeto aprovado pelo Congresso e vetado pelo atual governo que concede aposentadoria integral aos trabalhadores após 35 anos de serviço e aos 55 de idade» (Discurso do sr. João Goulart no comício de encerramento da campanha eleitoral, na Praça do Congresso).

AUTO-OMIA DO DISTRITO FEDERAL

«Desde o meu tempo de deputado tenho defendido o direito do povo brasileiro à sua autonomia» (Do discurso do sr. Kubitschek na Praça do Congresso, encerrando a campanha eleitoral).

«O povo exigirá do novo governo o cumprimento dessas promessas, à base das quais deu o seu voto aos candidatos vitoriosos».

MR. NIXON, O CHEFE, JAMAIS EXPLICOU AS GRAVES ACUSAÇÕES QUE LHE FORAM FEITAS, NOS ESTADOS UNIDOS, SOBRE O DESVIO DE FUN-DOS PARTIDÁRIOS — TODOS OS "TÉCNICOS" DO PONTO IV A POS-TOS PARA O ASSALTO AO NOSSO PETRÓLEO E AOS MINÉRIOS RADIOATIVOS

NUMEROSA delegação norte-americana, chefiada pelo vice-presidente Nixon, (acusado, sem defesa, do desvio de fundos partidários durante a última campanha eleitoral nos Estados Unidos), compareceu à posse dos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart. Foi a mais numerosa delegação lanque. Deferência especial ao Brasil e ao seu novo governo? Nada disso.

OS IMPERIALISTAS LANQUES TROCAM DE AGENTES

Os imperialistas norte-americanos sofreram uma significativa derrota, em nosso país, com a vitória da coalizão anticolonista nas urnas de 3 de outubro. O grupo que executava servilmente no governo a política ditada pela embaixada lanque foi fragorosamente batido. E quando, sob estímulo dos próprios imperialistas norte-americanos, tentaram anular a vitória democrática de 3 de outubro, através da implantação de uma ditadura, os executores da política lanque em nosso país foram apedrejados pelo movimento de 11 de novembro.

Os imperialistas norte-americanos encontraram-se, de surpresa, diante de uma situação em que via seus principais agentes perderem os postos chave do governo. Mudaram rapidamente de tática, procurando apoiar-se em setores da coalizão vitoriosa menos sensíveis às reivindicações populares. E através desses setores desenvolveram uma pressão crescente sobre o novo governo para jogar nos braços dos monopólios de Wall Street.

PRESSÃO SOBRE O NOSSO GOVERNO

Dai a «deferência» do governo de Washington para com o governo eleito a 3 de outubro, embora tivesse mandado combater violentamente as candidaturas dos srs. Kubitschek e Goulart, quando eles receberam o apoio das forças democráticas e patrióticas.

Mas é preciso ver, desde logo, que esta atitude do governo lanque não implica em concessões, de sua parte, ao novo governo do Brasil; antes, pelo contrário, vem

acompanhada de novas e maiores exigências em favor dos monopólios norte-americanos.

Entre estas exigências figura, em primeiro plano, a entrega do petróleo à Standard Oil. Isto os americanos fizeram sentir diretamente ao sr. Juscelino Kubitschek, durante sua visita aos EE. UU. E o que revela, por exemplo, o sr. Murilo Marquim, que acompanhou a comitiva do presidente eleito. Os magnatas americanos insinuaram que «o fluxo de moedas capitais americanos para o Brasil é obstruído pelo caso do petróleo».

MINÉRIOS RADIOATIVOS

Outra exigência lanque é sobre os nossos minérios radioativos. Neste sentido, querem mesmo o que o sr. Marquim, nos seus artigos sobre os pontos de vista americanos, chama de «atualização do Código de Água» — isto é, a reforma da lei que procura tornar privativa da União a propriedade sobre as nossas riquezas do subsolo.

DELEGAÇÃO COLONIALISTA

Com o objetivo de concretizar estas exigências é que aparecem, na delegação norte-americana à posse dos srs. Kubitschek e Goulart, o sr. John B. Hollister, diretor da «International Cooperation Administration» (Ponto IV), acompanhado ainda dos srs. Rollin Atwood, diretor regional do Ponto IV para a América Latina, William Russell, sub-diretor de «serviços técnicos», William Sheppard, assistente de sub-diretor, John

Murray, chefe do Controle e Missa Jane Lambert, secretária do diretor. Uma verdadeira equipe de colonialistas.

O mais grave neste particular é que o sr. Juscelino Kubitschek, embora reafirmando promessas de sua campanha eleitoral de defesa da tese do monopólio estatal do petróleo, sob pressão desses grupos entreguistas, acaba de pôr a direção da Petrobrás em mãos do sr. Janari Nunes, agente conhecido dos trusts norte-americanos. E vai ainda nomear para a chefia do Conselho Nacional de Pesquisas (que lida, precisamente com a exploração dos minérios radioativos) o sr. entreguista Gylcon de Paiva.

O Novo Governo e a Liberdade de Imprensa

DENTRE as mensagens recebidas pelo novo chefe do Governo, destaca-se a que lhe enciou, nos seguintes termos, a A.B.I.:

«Ao assumir V. Exa. a Presidência da República dos Estados Unidos do Brasil, para a qual foi eleito, a Associação Brasileira de Imprensa lhe envia as suas felicitações com os melhores votos de êxito no Governo, que corresponderá, por certo, a dias de prosperidade e paz para a nossa Pátria. A Casa do Jornalista destaca, na sua personalidade, a constante fidelidade aos princípios da liberdade de imprensa e espera que, na qualidade de chefe do Governo, V. Exa. o estabeleça e mantenha em toda a sua plenitude para assegurar o exercício da democracia cuja defesa tanto exaltou: V. Exa. durante a sua campanha. Conheço V. Exa. os propósitos de cooperação da Associação Brasileira de Imprensa visando um clima de harmonia, mútuo respeito e inteira independência entre a imprensa e os Poderes Públicos. Eles se concretizarão durante o governo de V. Exa. por uma atuação constante, coerente com o espírito de nossa classe. Atenciosas saudações — Herbert Moses, presidente».

Evidentemente, esta pressão lanque para empurrar o novo governo no caminho do entreguismo e da traição nacional, pode ser derrotada pela união e a luta das forças democráticas. O povo, unido, deve exigir dos srs. Kubitschek e João Goulart a política de defesa da soberania e dos interesses brasileiros que prometiam seguir. Assim como estas forças derrotaram o golpismo manipulado pelo imperialismo lanque poderão, agora, mais facilmente, derrotar o entreguismo.

cheque e João Goulart a política de defesa da soberania e dos interesses brasileiros que prometiam seguir. Assim como estas forças derrotaram o golpismo manipulado pelo imperialismo lanque poderão, agora, mais facilmente, derrotar o entreguismo.

RELAÇÕES COM A URSS PARA SALVAÇÃO DO NOSSO CAFÉ

Declarou o presidente do BIC a um matutino que a produção de cafés de procedência africana continua a se expandindo, constituindo, realmente, motivo de preocupação para nós.

Os países colonialistas estão, de fato, intensificando a produção de café em suas colônias africanas onde, explorando o braço semi-escravo ou mesmo escravo, conseguem obter a preços mais baixos que aqui. E, com estes preços mais baixos, entram no mercado internacional, desalojando o produto brasileiro.

A França, que é o maior consumidor atual de café na Europa, vem aumentando sensivelmente a importação de cafés de suas colônias africanas, em detrimento do nosso café. O mesmo está ocorrendo na Suíça e também nos Estados Unidos, onde os baixos preços dos cafés africanos exercem a maior sedução sobre os seus importadores, que estimulam

assim essa produção pelo braço escravo.

Acha o presidente do Instituto Brasileiro do Café que a «ameaça africana» sobre o nosso principal produto de exportação pode ser afastada, facilmente, com o melhoramento contínuo da qualidade de nossa rubiácea. É uma ilusão. Nada impede que os plantadores africanos melhorem, também, a qualidade de seus cafés, de modo a realizar uma concorrência mais completa no mercado internacional do nosso produto.

O procedimento dos torrefadores norte-americanos, que vêm misturando o café africano ao brasileiro, mostra que nem mesmo a qualidade inferior do produto da África deixa de influenciar na queda do consumo do nosso produto.

Evidentemente, a solução, a única solução para que possamos manter e ampliar as vendas do nosso café no exterior a preços compensadores é a ampliação dos nossos mercados. Outras palavras: é incorporar novos países atualmente consumidores de café.

Neste sentido, é da maior importância o estabeleci-

mento de relações com a União Soviética e demais países do campo socialista. Ali se encontra um poderoso mercado para os nossos produtos, inclusive o café.

Por diversas vezes temos recebido da U.R.S.S. propostas concretas de compra de café, em troca do qual receberíamos produtos essenciais ao nosso desenvolvimento econômico. Essas compras não seriam esporádicas, como declaram os inimigos do comércio amplo com todos os países. Já atualmente a U.R.S.S. realiza grandes compras de café, do Brasil e de outros países (do nosso país através de intermediários) — o que demonstra a grande aceitação desta bebida naquele país. Seu consumo, entre uma população de mais de 250 milhões de habitantes, poderá generalizar-se rapidamente, na medida em que um comércio regular assegure a colocação do café no mercado soviético a preços normais.

Segundo o projeto, os estabelecimentos de ensino cujo lucro exceder aquela taxa serão submetidos a intervenção, até regularização de sua escrita.

Baseia-se o projeto no dis-

positivo constitucional que assegura a educação como direito dos cidadãos e que estabelece o ensino oficial e o de iniciativa particular «respeitados as leis que o regulam».

Também se refere, a justificação, ao clamor público, que todos os anos se manifesta contra a sistemática elevação de mensalidades dos colégios particulares.

Contra a Ganancia dos Proprietários de Colégios

O sr. Sérgio Magalhães apresentou na Câmara projeto de lei limitando em 6% ao ano o lucro dos estabelecimentos particulares de ensino.

Segundo o projeto, os estabelecimentos de ensino cujo lucro exceder aquela taxa serão submetidos a intervenção, até regularização de sua escrita.

Baseia-se o projeto no dis-

positivo constitucional que assegura a educação como direito dos cidadãos e que estabelece o ensino oficial e o de iniciativa particular «respeitados as leis que o regulam».

Também se refere, a justificação, ao clamor público, que todos os anos se manifesta contra a sistemática elevação de mensalidades dos colégios particulares.

Baseia-se o projeto no dis-

Cresce em Todo o País a Campanha da Anistia

A Respeito de Prestes, Declara um Deputado Paranaense: «O Brasil Precisa do Esforço Construtivo de Seus Filhos Mais Ilustres»

FORTALEZA, (Inter Press) — Falando ao matutino «O Democrata» desta Capital, o estudante Evandro Leandro Carneiro Martins, presidente da União Centense dos Estudantes Secundários, assim se expressou a respeito da anistia para Prestes e seus companheiros:

«A campanha é a mais justa, porquanto é baseada na Constituição, de vez que a mesma assegura o direito de livre manifestação de pensamento. Compete, pois, ao povo, unido e reorganizado cada vez mais, o movimento em prol do respeito aos preceitos constitucionais batalhados pela anistia de todos os presos políticos — vergonhosamente, assim, o maior líder popular das Américas foi convicto de crime com os seus compatriotas».

DEPUTADOS PARANAENSES PELA ANISTIA

CURITIBA (Inter Press) — Em entrevista ao semanário «Tribuna do Povo» desta Capital, pronunciaram-se pela anistia a Luiz Carlos Prestes, os deputados Júlio Rocha Xavier e Arthur de Souza.

O sr. Arthur de Souza, representante do P.S.P. na Assembleia Estadual, assim se expressou: «Sou pela anistia, pois sendo eu de índole francamente liberal não posso concordar com essa ati-

tude antidemocrática e não vejo razões para que Luiz Carlos Prestes, contínuo processado quando nas épocas pré-eleitorais é cortado por políticos desejosos de somar forças, e que epassados os períodos decisivos para a nação, sejam esses políticos os primeiros a fazer toda sorte de acusações contra Prestes».

E o sr. Júlio Rocha Xavier: «Nenhuma fase melhor que esta da vida nacional para promover ampla anistia política. Neste momento de transição que vivemos tudo convém à pacificação dos espíritos e à concordância de todos».

O Brasil precisa do esforço construtivo de seus filhos mais ilustres, e não pode prescindir de ninguém. Só o amor constrói. A política de ódio separa e desagrega a Nação, em proveito de poucos. Fazemos destas colunas livres da «Tribuna do Povo», o nosso anelo de paz e união da família brasileira».

IMEDIATA ANISTIA AO GRANDE BRASILEIRO

VITÓRIA (Inter Press) — As primeiras horas da manhã, de 3 de janeiro a população de Cachoeira do Itapemirim, neste Estado, foi despertada com o espocar de fogos. As salvas, que se prolongaram por quase uma

hora, partidas de todos os pontos da cidade, saudavam o aniversário de Luiz Carlos Prestes.

A noite houve uma festa, à qual compareceram numerosos trabalhadores e admiradores do grande líder do povo brasileiro, ocasião em que foi feita uma conferência sobre a vida do Cavaleiro da Esperança. Sempre num ambiente de grande entusiasmo, foi servido um bolo aos presentes.

Os participantes do ato firmaram um memorial dirigido à Câmara Federal, nos seguintes termos: «Os abaixo-assinados ferroviários, trabalhadores de outros ramos da produção, donas de casa, dirigem-se ao Parlamento pleiteando seja concedida imediata anistia ao grande brasileiro Luiz Carlos Prestes e seus companheiros».

EM RONDONÓPOLIS

CAMPO GRANDE (Matutino) — Inter Press — Na madrugada de 3 de janeiro último, a cidade de Rondonópolis, neste Estado, foi despertada por intenso foguetório, causando a data querida do povo brasileiro, o aniversário do Cavaleiro da Esperança.

Além da alvorada, os rondonopolenses fizeram nume-

rosas inscrições em vários locais, alusivas à grande data.

ILHEUS PEDE ANISTIA

SALVADOR (Inter Press) — Firmado por numerosas pessoas do município de Ilhéus, neste Estado, entre as quais médicos, personalidades políticas, agricultores, operários e industriais, foi enviado à Câmara Federal o seguinte memorial:

«Homens e mulheres de diversas profissões, residentes em Ilhéus, democratas sinceros mas sem distinção de cores partidárias, apelam para os sentimentos patrióticos dos dignos representantes do povo brasileiro, aprovem a imediata anistia de Luiz Carlos Prestes. Assim provamos coerência democrática. Respeitosas saudações — Ilhéus, 3-1-1950».

O POVO DO RIO GRANDE COMEMOROU O ANIVERSÁRIO DE PRESTES

R. GRANDE (Inter Press) — Como nas demais cidades do país, a população desta cidade gaúcha saudou calorosamente o aniversário de Prestes ocorrido a 3 de janeiro último.

A data foi assinalada pela tradicional alvorada de foguetes, amanhecendo os muros e paredes, com várias inscrições em prol da anistia a Prestes e aos demais processados políticos.

tem pelo menos mais antecedentes.

SISTEMATIZANTE AMERICANO

O sr. Gylcon de Paiva no Conselho Nacional de Pesquisas é como se lá fosse colocado um homem da confiança direta e pessoal de mister Foster Dulles. Em toda a sua vida tem sido sistematicamente um americano, porque no Brasil ele não acredita de forma alguma.

Num trabalho intitulado «Planificação dos espaços de ocupação industrial», Gylcon de Paiva pretende discutir onde se deve localizar a indústria no Brasil. Nesse trabalho defende o seguinte ponto de vista: o Brasil não suporta uma população superior a 60 milhões de habitantes com nível de vida alto, por falta de fontes de energia.

Ora, 60 milhões já somos. Daqui para diante, segundo Gylcon, só mais fome. Quanto ao petróleo, simplesmente descredita da sua existência. Diz que na Bahia, só temos «netrolinhos», coisa pouca. Enfim, para esse senhor o Brasil não tem nada, não pode progredir.

Mas quando se trata de entreguismo, então as riquezas anarcem e ele está de acordo que tudo deve ser dado de mão beijada aos trusts lanques. Exemplos:

— Na questão da energia elétrica é porta-voz da Light. Afirma que a crise de eletricidade é por culpa nossa: porque não se revogou o Código de Águas que consagra o custo histórico nomeado durante a guerra não foi permitida a exportação de divisões porque não se elevaram mais ainda as tarifas e assim como está as inversões de capital não são suficientemente lucrativas;

— Na questão do petróleo é porta-voz da Standard Oil: em recente artigo no «Digesto Econômico» diz que nossa provável área petrolífera, dois milhões de quilômetros quadrados, já foi trabalhada sem proveito pelo Petróbras. Só

mesmo entregando para os trusts;

— Na questão de manganeés é porta-voz da Bethlehem Steel Corp. E' de sua autoria o parecer favorável à entrega do manganeés do Ampa ao truste. Foi testemunha do leilão contrato entreguista firmado sob o governo de Janari Nunes.

Quando se trata do Brasil, Gylcon de Paiva é contra. Quando se trata dos trusts lanques, Gylcon de Paiva é a favor. E é a esse homem que o sr. Juscelino Kubitschek entregou o Conselho Nacional de Pesquisas. Isto é, os minérios atômicos. É claro que se o presidente Juscelino quiser cumprir seu programa de «prorgressão de 50 anos num quinquênio» então Gylcon de Paiva terá que abrir vaga para um técnico fiel ao Brasil.

As reviravoltas do destino puseram o sr. Janari Nunes no governo do território do Ampa. Sua gestão, ficou manchada pela entrega do manganeés. Houve pressão? Então que se demitisse, denunciasse a pressão e não capitulasse. Porque na Petrobrás, também há e haverá pressão dos trusts. Quem já capitulou ante a Bethlehem Steel não se recomenda muito à confiança do povo como capaz de resistir à Standard Oil. Das imensas jazidas da Serra do Navio só ficam para o Ampa os royalties, uma coisinha mesquinha, e os impostos. Um troca os direitos por um manganeés e fazemos do Ampa um território americano, onde eles encontram a principal e única riqueza explorada, o porto de Macapá, a estrada, tudo. Entra e sai avião americano, sem respeitar alfanfarda, nem nada.

Ora, o sr. Janari Nunes precisa saber que o povo brasileiro não admira que isso aconteça com nosso petróleo. Não adianta sair daqui a seis meses pelo Brasil a fora para explicar um fracasso. Todas as condições materiais estão reunidas para um retumbante êxito da Petrobrás. É isto que o povo exige e que precisa ser feito por quem seja capaz de fazê-lo.

FALA O SR. PEDRO BRAGA SOBRE A ORIENTAÇÃO SEGUIDA NA REFINARIA ARTUR BERNARDES

O sr. Pedro Braga fez, na tribuna da Câmara, acusação à direção da Petrobrás, sobre a exploração de subprodutos da Refinaria Artur Bernardes, no terreno da petroquímica. Disse que a Refinaria de Cubatão está fornecendo matérias-primas de extraordinário valor a empresas particulares só nominalmente nacionais e na realidade ligadas a trusts americanos.

Também se referiu ao processo usado por empresas estrangeiras que instalam fábricas em nosso país na base de créditos. Essas empresas, sem investir um dólar, passam depois a exportar, como resultado de seus vultuosos lucros, somas consideráveis para a América do Norte.

A maioria dos países, afirma o sr. Pedro Braga, procura manter em base estatal as indústrias petroquímicas. Por isso o representante maranhense considera prejudicial ao país o fornecimento, pela Petrobrás, a empresas estrangeiras, de matérias-primas para esse ramo industrial. A petroquímica, diz ainda o sr. Pedro Braga, não só constitui rumo considerável da indústria civil, como também se reveste de importância na produção de materiais relacionados com a defesa nacional.

Foi muito apertado o discurso do sr. Pedro Braga. O sr. Croacy de Oliveira, por exemplo, observou que a legislação que criou a Petrobrás precisa ser respeitada. O representante rio-grandense do sul observou: «Além do governo que tentar desviar o país do rumo traçado pela exploração estatal do petróleo, que conta com decidido apoio do povo e das forças armadas».

O discurso do sr. Pedro Braga foi longo e constou de muitas citações de ordem técnica.

“A U.R.S.S. ENTROU NA ARENA”

NOVA YORK, 31 (IP) — Comentando as respostas de Bulgária ao questionário da revista americana «Vision», o comentarista Walter Lippmann escreve no «New York Herald Tribune» um artigo intitulado «A fórmula soviética e a nossa fórmula», na qual chega à conclusão da superioridade da «fórmula soviética» com referência aos países que a imprensa americana chama geralmente de «subdesenvolvidos».

«Nos países subdesenvolvidos — escreve Lippmann — a fórmula fundamental da atuação soviética não é a ajuda a Estados estrangeiros, e sim o comércio dirigido. Eles não dizem que vão dar nada de graça... Falam em trocar seus artigos industriais por produtos agrícolas e matérias-primas que existem em abundância nos países latino-americanos, na Ásia e na África».

VANTAGENS DA FÓRMULA SOVIÉTICA. Referindo-se ao comércio da URSS com o Egito, a Birmânia, Cuba e Argentina, prossegue Lippmann:

«O fato de que os negócios concluídos pela União Soviética quase sempre sejam bilaterais tem enorme importância política. O Congresso, por exemplo, não gosta de prestar ajuda; no entanto, os países mais importantes e mais orgulhosos lamentam não poder receber essa ajuda. A fórmula soviética lhes oferece como vantagem a possibilidade de salvaguardarem o seu respeito próprio. Além disso, ela significa que esses países não terão de tratar com amassecas e governantes, sob a forma de missões e congressistas-viajantes que

chegam ao país com o objetivo de inspeção e observação a respeito de como está sendo aproveitada a sua generosidade».

AS POSSIBILIDADES DO MERCADO DEMOCRÁTICO

Analisando a «fórmula soviética», Lippmann indica a capacidade dos países do mercado democrático «absorverem e utilizarem os excedentes de gêneros alimentícios e matérias-primas. Para essa capacidade, evidente-

mente, não existe limite».

Lippmann reconhece, também, a capacidade da União Soviética em matéria de exportação.

«Essa capacidade — escreve — é um tanto limitada. Entretanto, se dentro em pouco o que foi divulgado sobre o sexto plano quinquenal for cumprido — como é de esperar — a capacidade soviética de exportação se tornará muito significativa».

Reconhecendo que a URSS

não subordina suas relações econômicas a condições políticas ou militares, prossegue o comentarista: «Emulando com os Soviéticos na utilização dessa fórmula, poderemos — quando decidirmos fazê-lo — acabar com a ênfase dada aos pactos militares».

Referindo-se às relações dos Estados Unidos com os países subdesenvolvidos, Lippmann acentua que a questão não consiste em que os Estados Unidos possam exportar produtos industriais; trata-se de saber o que poderão receber em troca, pois os Estados Unidos e os países ocidentais neces-

sitam eles próprios de vender uma série de produtos agrícolas e matérias-primas dos quais os países subdesenvolvidos também dispõem para venda.

AJUDA SOVIÉTICA AO DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

Ao mesmo tempo, continua o articulista do «Herald Tribune», se a União Soviética estiver disposta a absorver uma parte considerável dos excedentes deste ou daquele país subdesenvolvido, poderá desempenhar um papel importante no desenvolvimento industrial do país em questão».

E, concluindo, escreve Lippmann: «Passou o tempo em que o Ocidente podia ser o único fornecedor de equipamentos industriais aos países subdesenvolvidos. A URSS entrou na arena, e esses países não desejam expulsá-la de lá, pois consideram que têm muito a ganhar utilizando as possibilidades que se abrem para eles com a coexistência baseada na competição».

Transferido o Jôgo da Seleção Gaúcha Com o Sud-América, de Montevideu

Belini, a Grande Dúvida do Vasco Para Domingo

NOTICIÁRIO

Os últimos despachos telegráficos procedentes de Montevideu afirmam que a linha atacante da Seleção Brasileira para o jôgo de hoje à noite com o Peru será formada pelos seguintes jogadores: Neymar, Alvaro, Baltazar, Luizinho e Canhoto. Com esses atacantes, todos excelentes artilheiros, o técnico Brandão espera conseguir desbaratar o defensivo dos peruanos e conduzir o quadro nacional à sua primeira vitória do Sud-Americano Extra de Montevideu.

DIRIGENTES do Flamengo e do Botafogo encerraram ontem os entendimentos para antecipar o jôgo que vão disputar pela última rodada do segundo turno. Os entendimentos foram coroados de êxito e a partida será jogada sábado à noite no Maracanã, com início às 21 horas.

O Fluminense estará empenhado na manhã de hoje num rigoroso individual, o qual marcará a abertura dos preparativos para o clássico com o Vasco da Gama. Amanhã, os jogadores treinarão em conjunto, estando em condições de técnico Gilm promovendo a volta de A. S.

REPRESENTADO pela sua equipe principal, o América disputará amanhã à noite um jogo preliminar na cidade de Campos, frente ao Americano. O regresso dos rubros está marcado para a sexta-feira.

EM Alvaro Chaves, o preparador físico firmará hoje à tarde, contrato com o Fluminense.

SELEÇÃO GAÚCHA X CRUZEIRO

Preparando-se para o campeonato pan-americano do México, onde representará o futebol brasileiro, a seleção gaúcha lutará hoje contra o Cruzeiro. O interessante jogatino será disputado sob a luz dos refletores do Estádio Olímpico, em Porto Alegre. Os gaúchos farão hoje o seu primeiro teste internacional contra o Sud-América de Montevideu, mas este clube pediu o adiamento do jogatino.

JOGA ESTA NOITE O BRASIL



Baltazar volta hoje ao comando da seleção nacional

CONTRA O PERU, O TERCEIRO COMPROMISSO DA SELEÇÃO BRASILEIRA — ARGENTINA x PARAGUAI, O JOGO PRINCIPAL

TERA prosseguimento, esta noite, o Sud-Americano de Futebol, no Estádio Centenario de Montevideu, com duas partidas. Na preliminar, o Brasil dará combate à representação do Peru, enquanto no jôgo principal a Argentina medirá forças com o Paraguai.

BRASIL X PERU

O ataque da seleção brasileira deverá ser alterado para o cotejo com os peruanos. No treino de ontem, Osvaldo Brandão mostrou-se satisfeito com o rendimento do novo trio atacante formado por Luizinho, Baltazar e Zezinho. Segundo despachos telegráficos, a imprensa "argentina" é de opinião que está faltando no selecionado "cebdena" maior sentido de profundidade. Acreditase que com as características de jôgo dos atletas que formam o trio atacante o rendimento do quadro será muito superior. A equipe brasileira formará com Gil-

mari De Sordi e Alfredo; Djalma Santos, Formiga e Roberto; Maurinho, Luizinho, Baltazar, Zezinho e Canhoto.

No prêmio final, a Argentina enfrentará o Paraguai com todas as honras de favorito. O primeiro encontro será iniciado às 20 horas.

Kaled Kuri Luta Hoje na Argentina

B. AIRES, 31 (AFP) — O pugilista brasileiro Kaled Kuri, campeão dos pesos leves do Brasil, fará sua apresentação amanhã, no estádio de Lunapark, contra o argentino Carlos Albanello. O pugilista argentino é um

agerrido contendere que não fugirá à responsabilidade que lhe foi entregue. Albanello é um adversário adequado para o brasileiro, que chega à Argentina com várias referências sobre suas qualidades.

EMANCIPAÇÃO N.º 74

- Importante definição política da Liga da Emancipação Nacional.
- Pedro Ernesto — Símbolo das lutas pela autonomia da terra carioca.
- Como foi ganha a batalha da Constituição.
- Os direitos dos trabalhadores e o combate à carestia.
- Congresso Nacional de Defesa dos Minérios — Principios para a defesa dos minérios brasileiros.
- Comissão de inquérito para apurar as denúncias contra o «Acórdão Atômico Brasil-Estados Unidos».
- O latifúndio entrava o progresso de São Paulo.
- União indestrutível para a libertação econômica da Pátria.

Procure Nas Bancas



Zezé Moreira continua merecendo a confiança da diretoria alvinegra

EXPECTATIVA NO VASCO: Belini e Vavá São Problemas Sérios

Os Dois Jogadores (Pernas Gessadas) só Poderão Fazer Teste de Campo na Sexta-Feira — Haroldo e Maneca Serão Preparados — Ontem, Treinaram Individual os Cruzmaltinos

O Vasco da Gama ainda não sabe se poderá contar com o concurso dos jogadores Belini e Vavá para o jôgo com o Fluminense, na decisiva partida dos cruzmaltinos para assegurar o título de campeão dos dois primeiros turnos. Ambos, contusos na partida frente ao Botafogo, estão sob severo tratamento médico, mas a dúvida é se estão recuperados até o dia do grande encontro, trazendo intensa expectativa à família vascaína.

cando, entretanto, um pronunciamento firme a respeito. Pretende aguardar até sexta-feira, quando o gesso será retirado e os dois jogadores submetidos a um teste de campo.

Haroldo está de sobreaviso, para atuar ao lado de Paulinho.

FLUMINENSE E VASCO DA GAMA DECIDIRÃO O TÍTULO

Está cercado de grande expectativa o cotejo do domingo, pela manhã, em General Severino, entre Fluminense e Vasco, que decidirá o título do certame de juvenis de 1955. Sabe-se que os dirigentes de ambos os clubes não aceitarão juiz inglês para dirigir o importante prêmio. O Fluminense indicou o nome de Amílcar Ferreira, acreditando-se que o Vasco não faça objeção ao arbitro niteroiense.

INDIVIDUAL ONTEM

O Vasco da Gama iniciou os preparativos para a partida com o Fluminense com um ensaio individual. Além de Belini e Vavá, também Funga esteve ausente. O homem-gô da equipe foi apenas poupado. Hoje pela manhã haverá coletivo, ocasião em que Flávio Costa observará Maneca, visando o seu aproveitamento no domingo. Também

PERNAS GESSADAS

Tanto Belini como Vavá se encontram com as pernas gessadas, pois a contusão dos dois se localiza no joelho. O dr. Aloizio Caminha mostra-se otimista quanto à recuperação rápida de ambos, não arri-

JOGARIAM OS ASPIRANTES NO LUGAR DOS TITULARES

Anuncia-se uma completa transformação na equipe principal do Botafogo para o jôgo de sábado à noite com o Flamengo. Tendo em vista a pessima atuação de alguns jogadores nos últimos encontros, o técnico Zezé Moreira resolveu modificar a equipe, fazendo entrar jogadores do quadro de aspirantes na equipe de profissionais. A medida visa melhorar a equipe — segundo o técnico —, pois há elementos dos aspirantes em melhores condições físicas e mesmo técnicas do que os titulares.

CONTRA O FLAMENGO JA ENTRARIAM OS ASPIRANTES — OS TITULARES QUE CAIRIAM NO "INDEX" DO TÉCNICO

OS QUE SOBRÁRAO

Embora Zezé nunca tenha admitido, informa-se que os jog coes que serão afastados da equipe principal são os seguintes: Lúgar, que vem se complementando de jôgo para

jôgo; Gerson, que necessita de um descanso reparador; Dób, por deficiência técnica; Paulinho, por falta de preparo físico; João Carlos, por inaplicência; e Rodrigues.

APOIO A ZEZÉ

Como de costume, após o último jôgo do Botafogo, E-lou-

re da saída de Zezé Moreira da direção técnica do Botafogo uma vez que o preparador técnico em manter o seu famoso "estímulo". Todavia, diretores do clube da "estréla solitária" desmentiram qualquer movimento nesse sentido. Para eles, Zezé continua inspirando confiança e, por isso, tem "carta branca" para agir. Os diretores assim, dão mais uma oportunidade ao técnico, já que pensam como ele: que o "acesso" do Botafogo e em consequência de valores negativos que integram a equipe.

PIZULAS

A SELEÇÃO improvisada de Brasil, integrada por jogadores paulistas, cumprirá hoje mais um compromisso pelo Sud-Americano de futebol, enfrentando o Peru. Em certames passados, o jôgo será fácil para o Brasil. Agora, não. Os paulistas, na verdade, mantêm a supremacia do futebol brasileiro e, por isso, estão aptos a representar o selecionado esbelenso. No entanto, a seleção foi feita de improviso e daí os resultados melancólicos registrados até o presente momento.

NOVO RECORDE SOVIÉTICO



A atleta soviética Vinogradova bateu o recorde feminino europeu de salto em distância, com a marca de 6,87 metros, durante as provas realizadas durante os Encontros Esportivos Amistosos do Festival da Juventude e dos Estudantes.

EM BREVE:

A Torrente de Ferro

De ALEXANDRE SERAFIMOVITCH

No mundo do esporte independente O João Vicente Ganhou Nova Sede

CONCRETIZADO UM VELHO SONHO DOS RUBROS DE MADUREIRA — ADÉRITO TEIXEIRA RECONDUZIU A PRESIDÊNCIA — DIA 3 A POSSE DA NOVA DIRETORIA



O clichê acima fixa a figura do desportista Adérito Teixeira, que foi reconduzido à presidência do João Vicente Futebol Clube

DE há muito vinha a diretoria do João Vicente F. C., prestigioso grêmio de D. Carlos (madureira), lutando pela conquista de uma sede social que comportasse o grande número de associados daquele clube suazurano.

Finalmente, na noite de sábado último, após vencer díficeis obstáculos, puderam os dirigentes do pavilhão rubro, exercer ao quadro social, clube coirmãos e à imprensa, as novas instalações que, sem dúvida alguma, encontram-se entre as melhores da zona da Central.

Tiveram papel destacado nesse empreendimento, além da atual diretoria, o sr. Adérito Teixeira, figura de grande prestígio no João V. cent-

te F. C., que na última eleição foi reconduzido ao cargo de presidente daquele clube. O acontecimento foi comemorado com uma monumental festa.

Na ocasião, foi também coroada a nova rainha do clube, cujos detalhes daremos na edição de amanhã.

DIA 3 A POSSE DA DIRETORIA

No próximo dia 3 serão empossados os novos diretores do João Vicente F. C.

Assembléia no Clube Centenário

A diretoria do E.C. Centenario está convocando os sócios do clube para uma assembléia ordinária amanhã, na sede do clube, com início marcado para às 20 horas. Assuntos: aprovação do balanço para o corrente ano e desenvolvimento da campanha pela conquista da sede própria.

VENÇEU O CENTENÁRIO

Representado pelas suas equipes de aspirantes e amadores, o Centenario empentou-se no último domingo, no campo do ARCO, frente ao Libertadense E.C., de Costa Barros. Cumprindo destacada atuação o Centenario triunfou nas duas categorias, vencendo no jôgo de aspirantes por 3x1, e no de amadores por 4x2.

res do João Vicente F. C., estando a nova diretoria assim organizada:

Presidente — Adérito Teixeira; **vice** — Arménio dos Santos; **1.º secretário** — Astrogildo de Oliveira; **2.º** — Otávio da Silva; **1.º tesoureiro** — Germano Chaves; **2.º** — Severino Pinto; **diretor social** — José da Silva Sobrinho; **diretor de propaganda** — Olhon C. Sales; **diretor geral de esportes** — Luiz Barreto.

River (Piedade) 3 Unidos da Fazenda 2



A representação principal do Unidos da Fazenda não conseguiu escapar à derrota na peleja que disputou domingo último com o River, de Piedade. Caiu pela contagem de 3 a 2, após desenvolver trabalho insano no gramado, quando chegou mesmo a jogar de igual para igual. A vitória do River foi consequência do futebol mais objetivo pôsto em prática pelos seus defensores. A equipe do Unidos da Fazenda atuou com a seguinte formação: Waldir; Adão (Nelson) e Garcia; Ivan, Gilberto e Amairi; Broa, Adelino, Nelson (Adão), Moa e Roger. No clichê, a equipe derrotada.

VITÓRIA DO CARIOCA

Pelo marcador de 4x2, o Carioca se impôs ao Tamoi de Ramos, na peleja que disputaram domingo passado. Foi um triunfo justo, desde que realmente foi o Carioca a equipe de maior personalidade em campo, a que apresentou melhor futebol nos 90 minutos. O Tamoi de Ramos mereceu elogios pela forma vibrante com que jogou.

Os tentos da partida foram consignados por Tody (2) e Quitanda (2), para o Cariocon, e Harley e Sobrinho, para o Tamoi de Ramos. As equipes jogaram assim formadas:

CARIOCA: Uzel; Joel e Pedro; Ivan, Azaviao e Barreto; Toninho, Quitanda, Tody, Caraca e Silvio.

Tamoi de Ramos: Zezinho; Roberto e Darel; Neca Flávio e Edson; Harley, Sobrinho, Washington, Moreira e Zece.

Na preliminar, disputada pelas equipes de aspirantes dos dois clubes, registrou-se um empate de 3x3.

DISSOLVIDO O MENGÓ DE HONÓRIO GURGEL



A tremenda crise em que se debatia o Mengo F. C., de Honório Gurgel, provocou o que todos os desportistas daquele subúrbio temiam: a extinção do clube. Alguns desportistas mais decididos, como José Loureiro e Ricardo Otto Weinert, ainda tentaram por todos os meios evitar o lamentável desfecho. Entretanto, foi tudo em vão e o Mengo foi mesmo dissolvido. A decisão foi tomada em assembléia levada a efeito no clube recentemente. E assim deixou de existir um dos clubes mais tradicionais do esporte amador. Estampamos, no clichê, um grupo de jogadores do Mengo, cercando o desportista J. Loureiro, quando ainda o clube seguia a sua vida normal.

BLUSÃO MUSICAL

Uma gracinha de AMAURY para o leilão de Momo: Blusão, Cr\$ 150,00. Camisa tipo italiano do mesmo padrão, Cr\$ 150,00. Rua da Alfândega, 318 — 1.º andar. Rua Vinte de Abril, 1, loja. Atendemos pelo Recombolão.

CABE AOS PRÓPRIOS TRABALHADORES FIXAR O NÍVEL DO SALÁRIO-MÍNIMO

Declarações do ex-Deputado e Líder Sindical Roberto Moreira a propósito do Projeto Chagas Freitas — Não Pode Ser Condicionado A os Aumentos Dos Funcionários Civis e Militares — O Que se Torna Urgente é a Convocação Das Comissões de Salário-Mínimo

PROSEGUINDO na coleta de opiniões de dirigentes e líderes sindicais a propósito do projeto de alteração do salário-mínimo, há dias apresentado à Câmara pelos deputados Chagas Freitas e Nelson Moreira, ouvimos o ex-deputado Roberto Moreira, experiente e antigo líder sindical, membro da Comissão Sindical de Estudos e Defesa das Leis Sociais.

Disse-nos logo de início, não ver nenhuma razão de ser nesse projeto, que virá, ao que lhe parece, entorpecer a marcha da revisão imediata dos atuais níveis de salário-mínimo. «Entre-

tanto, a sua apresentação constitui eloqüente demonstração da absoluta insuficiência dos atuais salários-mínimos em face do crescente e vertiginoso aumento do custo da vida».

INSATISFATÓRIO

Passa a expor os motivos dessa sua opinião:

— O projeto não satisfaz porque o que propõe é prejudicial aos interesses dos trabalhadores: condiciona a revisão dos atuais salários-mínimos aos aumentos que venham a obter os funcionários civis e militares, pendentes de projetos de lei de tramitação longa e demorada, sujeita às manobras e maquinacões de partidos e grupos políticos. Interessados em torpedear ou evitar que esses aumentos sejam levados a cabo; propõe como

base para cálculo a média percentual dos aumentos que venham a obter funcionários da União e militares. Ora, se a aprovação desses aumentos demorar anos, como já acontece com o aumento do funcionalismo, essa base percentual se revelará irrisória, além de que



Roberto Moreira

os casos são inteiramente diferentes: para os civis e militares os aumentos não são sobre o vencimento mínimo, mas sobre o geral, enquanto que no reajustamento dos salários-mínimos a majoração será sempre sobre o mínimo fixado em lei.

Lembrou o sr. Roberto Moreira os fatos ocorridos em 1953 e 54, quando da última revisão do salário-mínimo: «grande número de deputados foram contra o aumento sob a falsa alegação de que a majoração seria fator de inflação».

COFAP E COAPS FORNECEM AS PROVAS NECESSÁRIAS

— O que se torna urgente, — prossegue, — é a convocação das Comissões de Salário-Mínimo. Aliás, no memorial entregue ao ministro Nelson Omega em 23 de novembro do ano passado, esta reivindicação foi apresentada com caráter de urgência.

Refere-se o líder sindical à existência de várias Comissões já eleitas e outras em vias de reorganização, o que tornaria exequível a sua convocação em breve espaço de tempo e seus estudos concluídos com relativa brevidade, tendo em vista que existem estatísticas oficiais levantadas e publicadas. E acrescenta:

Há mais ainda: os aumentos aprovados nestes últimos meses pela COFAP e pela COAP, inclusive este agora, de 45% sobre o preço do pão, fornecem todas as provas necessárias de que é urgente e inadiável a revisão dos salários-mínimos vigentes.

SUPERADOS OS NÍVEIS ATUAIS

Esclarecendo um ponto de sua argumentação, afirmou o nosso entrevistado:

— Os níveis vigentes de salário-mínimo já foram totalmente superados pelos últimos aumentos gerais de salários, insuficientes, todavia, para atingir o nível de custo de vida atual da vida. A Comissão Sindical de Estudos e Defesa das Leis Sociais tem em suas mãos a tarefa de lançar, com rapidez e com a maior amplitude, a campanha pela revisão do salário-mínimo. Tem a seu favor a vontade unânime dos trabalhadores e de suas organizações

sindicais, as declarações francas de parlamentares e mesmo de autoridades públicas, de economistas e técnicos em estatísticas, que demonstram a impossibilidade de manutenção dos atuais níveis.

OS TRABALHADORES GACCHOS DERM O EXEMPLO

O ex-deputado Roberto Moreira deu por concluída esta entrevista com as seguintes palavras:

— Impõe-se uma ampla reunião de dirigentes de sindicatos e de federações, de representantes das grandes empresas, para esclarecer a campanha. Nesses debates surgirão as propostas concretas, como a que foi aprovada pelos trabalhadores em São Paulo, ao discutir a questão em sua última Convenção Estadual de aumento de preço sobre o salário atual na região, e de outras medidas das Comissões Paritárias de Revisão do Salário-Mínimo. Em todos os sindicatos do Brasil sem exceção, quer seja em assembleia ou especialmente convocadas para tratar do assunto quer em reuniões amiais, de trabalhadores sindicalizados e não sindicalizados, a revisão do salário-mínimo deve ser debatida. Aos trabalhadores é que compete dizer, de acordo com a realidade do custo da vida, qual a majoração que reivindicam.

PEIXES PODRES NA LAGOA



Mais uma vez verificou-se na Lagoa Rodrigo de Freitas a mortandade dos peixes. Começou ontem. O fenômeno repete-se periodicamente e as autoridades municipais não são capazes de solucionar um problema tão simples. Trata-se apenas de manter limpa a entrada de água pelo canal que liga a Lagoa Rodrigo de Freitas ao mar, mas sempre a incúria da Secretaria da Viação e Obras Públicas faz com que se repita a mortandade. Os moradores das proximidades já começam a reclamar do mau cheiro que se exala da lagoa. Nas gravuras, os garotos que vão ao mar não resistem ao mau cheiro que se desprende dos peixes podres boiando à tona da água.

Imprensa POPULAR

Ano IX ★ Rio de Janeiro, quarta-feira, 1º de fevereiro de 1956 ★ Nº 1.725

OS TÊXTEIS NA NOVA AMÉRICA

Dispostos à Greve, Obrigaram a Empresa a Anular Suspensões

Crescem Vigorosas Lutas Também Nas Fábricas Esperança, Bonfim-Mavilis e Confiança — Os Operários Irão ao T.R.T., Dia 6, às 13 Horas, Quando Será Julgado o Dissídio Coletivo — Intensas Atividades Reivindicatórias no Sindicato Dos Têxteis

ESTÃO se fazendo sentir, com intensidade crescente, os efeitos da campanha eleitoral havida no Sindicato dos Têxteis e que ajudou imensamente a esclarecer e corporar a reivindicação. Prova disso são os fatos que estão ocorrendo nas Fábricas Nova América, Esperança, Confiança e Bonfim-Mavilis.

GRANDE VITÓRIA NA NOVA AMÉRICA

Os tecelões da Nova América, em número aproximado de 1.000, obtiveram anteontem uma grande vitória, conquistando reivindicações pleiteadas alguns minutos antes da hora que haviam fixado para entrar em greve caso não fossem atendidos.

EM ESTADO DE CHOQUE O OPERÁRIO

Encontrase internado no Hospital Souza Aguiar em estado de choque, muito grave, o operário João dos Santos, solteiro, 16 anos, residente na Rua Moais de Almeida, 55, casa 8. Foi vítima de queda de trem, sofrendo fratura do crânio.

Eis a história em detalhes: a Nova América vinha impondo pesadas multas e suspensões aos tecelões cujas peças apresentavam defeitos. Na última sexta-feira, o número de punições cresceu muito. Justamente indignados, os tecelões tentaram dirigir-se ao gerente para reclamar, mas não foram recebidos. Mais ainda aumentou o descontentamento. E no sábado, a palavra de ordem correu em três salas da Tecelagem: paralalisar o trabalho às 13.45 horas de segunda-feira.

Vou a segunda-feira. Não havia, entre os tecelões, uma só voz discordante. Todos iam parar às 13.30 horas, ocorreu um fato inédito na história da Nova América: o magnata Adhemar Rolando, proprietário da fábrica, mandou chamar ao escritório uma comissão de tecelões para parlar com ele sobre o assunto! Era a vitória inicial, a primeira prova do poder da unidade de ação dos operários.

OBTIDAS AS REIVINDICAÇÕES

Discutindo com o industrial Behlano em pé de igualdade, os tecelões, entre os quais estava Jayme Araújo, diretor eleito do sindicato pela Chapa Unidade, obtiveram uma vitória parcial de sua reivindicação: as suspensões foram anuladas e as multas não serão aplicadas durante 30 dias. Ao término deste período, a Comissão da Tecelagem voltará à presença do proprietário da fábrica, para discutir normas sobre o problema dos defeitos no pano. Era a segunda vitória e desde então o ambiente na Nova América é de viva satisfação entre os operários.

SEPULTADO JOSÉ GOMES

Foi sepultado domingo último, no Cemitério do Cajuru, o alfaide José Gomes, combativo e querido militante do Partido Comunista do Brasil, que havia falecido sábado, vítima de perturbação moléstia.

Grande número de pessoas compareceu ao sepultamento de José Gomes, entre as quais Cláudio Prestes, representante do A.C.I.D., colegas de profissão e vizinhos do extinto.

Em vida, José Gomes honrou sua condição de homem de vanguarda da classe operária. Durante o Estado Novo e sob o governo Dutra, diversas vezes foi preso e brutalmente espancado. Nada disso entretanto conseguiu quebrar sua fibra de homem consciente, nada o fez se desviar do caminho honrado dos que lutam por um futuro melhor para a humanidade.

PERDE O RÁDIO, GRANDE VALOR:

Faleceu Ontem o Cantor e Compositor Ismael Neto

O rádio brasileiro perdeu ontem em si uma de suas destacadas figuras: morreu Ismael Neto, compositor de primeira linha e chefe do conjunto vocal «Os Caracóis». O falecimento do popular homem de rádio ocorreu cerca das 14 horas, na Casa de Saúde Gerson de Souza Lima.

O prematuro desaparecimento de Ismael Neto, autor de belas páginas musicais como «A Valsa de uma Cidade», «Afirma» e «Canção da

Volta», chocou profundamente os meios artísticos desta Capital, como sensível destaque para a música popular brasileira. Ultimamente, Ismael desenvolvia intenso trabalho de criação artístico-musical e uma das suas últimas músicas foi entregue à cantora Heleninha Costa, sua esposa.

O corpo de Ismael Neto encontra-se na Capela Real Grandeza exposto à visitação pública. O sepultamento ocorrerá hoje às 9 horas.

Uma terceira vitória a araba de ser obtida: a fábrica passará a pagar uma «compensação» aos tecelões que, por trabalharem com rolos de má qualidade, estejam ganhando menos que seus companheiros. Eis de quanto vale a unidade dos trabalhadores.

O exemplo dos tecelões da Nova América está estimulando as lutas reivindicatórias dos operários de outros fábricas têxteis do Distrito Federal.

A LUTA NA ESPERANÇA

Na Fábrica Esperança, o problema dos tecelões é idêntico ao que tinham seus colegas da Nova América: suspensões em massa por defeitos no pano, geralmente causados pela má qualidade da matéria-prima, pelo estado de abandono das máquinas. Os tecelões da Esperança reuniram-se no sindicato e deliberaram conceder poderes à diretoria sindical para ir à diretoria da fábrica e exigir a anulação das suspensões. Para isso, foi marcado o dia de amanhã, às 10.50 horas. Todos os operários estão sendo avisados das lutas reivindicatórias do sindicato. Ao mesmo tempo, estão circulando memoriais nas seções, reivindicando a anulação das suspensões e a instalação de bebedouros para fornecimento de água fresca.

Na Bonfim-Mavilis, o operariado está lutando contra uma absurda determinação

do gerente Rafael Bueno: a proibição de que tragam pedras de gelo para o interior da fábrica. Os operários que vieram transferidos da fábrica Carioca para a Mavilis, há dias foram ao messtregeral da tecelagem reclamar contra a má qualidade dos rolos que lhes eram fornecidos e que provocaram a rebaixa nos seus salários.

Na Fábrica Confiança, os trabalhadores estão em luta contra os habituais atrasos no pagamento dos valores quinzenais e dos salários.

O AUMENTO DE SALÁRIOS

Enquanto em cada fábrica as lutas pela solução de problemas locais crescem dia a dia, o mesmo acontece com a campanha por aumento geral de salários. Uma comissão reuniu-se de atividades realizadas anteontem no Sindicato. Entre outras, foram tomadas estas principais deliberações: 1) Comparecer ao Tribunal Regional do Trabalho, às 13 horas do dia 6, quando será julgado o dissídio coletivo por melhores salários; 2) De cada fábrica deverá ir uma grande comissão ao Tribunal Regional do Trabalho; 3) Todos os operários devem enviar telegramas ao T.R.T., pedindo uma sentença favorável a suas pretensões; 4) nos dias 4 e 5 a Diretoria do Sindicato percorrerá as fábricas, convidando os operários a assistirem ao julgamento do dissídio coletivo.

A CIDADE RECLAMA

MORTANDADE DE PEIXES

A situação do Distrito Federal, sem autonomia, oferece aspectos grotescos. Questões mofoas, como a das mortandades dos peixes na Lagoa Rodrigo de Freitas, assumem para os cidadãos nomeados o vilão do problema insolúvel. E todo ano repete-se o fenômeno dos peixes podres, que morrem naquela lagoa, à época do calor, estalando mau-cheiro pela redondeza.

Trata-se, em verdade, de um problema difícil. Não, simplesmente exige um trabalho preventivo para eliminar o mal, mas trabalho preventivo é coisa que a Prefeitura desconhece. Quando muito, a Prefeitura manda corrigir o mal ou a irregularidade que está se verificando: provocando protestos. Prever o mal e combatê-lo antes que se verifique é algo para os prefeitos nomeados que exige muito discernimento, já que eles se caracterizam pela imprevidência. Como de outras vezes, voltaremos a ler as explicações a respeito. «Fenômeno químico, causa próxima e remota», mas na verdade tudo isso é conversa fiada tentando justificar a imprevidência dos prefeitos. O que interessa mesmo é a renovação das águas, o serviço no início do verão do desobstrução do canal que liga a lagoa ao mar. O resto são léguas.

O fato bem caracteriza o que são prefeitos nomeados pelo Catete, sem compromisso com o cidadão e sim com políticos de outras unidades da Federação: incapazes, todo ano, de desobstruir um simples canal para que não ocorra o tão desagradável fenômeno da mortandade dos peixes. A necessidade de autonomia se prova até nas mínimas questões.

ESTÁCIO DE SÁ

«ASSIM É DE MAIS!»

Como já denunciámos, a Rua Barão do Flamengo está em estado lastimável. Há seis meses não passam por ali os garfs da Prefeitura para fazer limpeza. Por toda parte vêem-se montes de lixo, tornando intransitável

Na Rua Zeferino, o subúrbio de Cavalcante, há 5 dias, os moradores não têm água. São obrigados a andar pela redondeza pedindo uma la-

LAMA E POEIRA

Na Rua Senador Salgado Filho, em Olinda, e assim nos dias de sol a poeira invade as casas. Quando chove, vem a lama. Como a rua acima citada não possui todas as vias públicas de Olinda, salvo a Rua Central, as



O funcionalismo, concentrado em frente à Câmara no dia 26 último fez entrega do substitutivo que foi aprovado e agora segue para o Senado

OS SERVIDORES E XIGEM DO SENADO URGÊNCIA PARA A CLASSIFICAÇÃO

Possivelmente Amanhã, o Plano Entrará em Discussão na Câmara Alta — Pedem os Servidores, Que o Senado Não Emende o Projeto, Para Apressar a Tramitação — Nota da Casa da Guarda-Civil

POSSIVELMENTE amanhã, o Plano de Classificação entrará em discussão no Senado, o que representa uma estrondosa vitória do funcionalismo e da UNSP, na luta pela aprovação da classificação. Como foi amplamente noticiado, o Plano foi aprovado anteontem na Câmara dos Deputados, na base do substitutivo Pereira da Silva, com os aumentos de elementos constantes das emendas do funcionalismo. Grandes conquistas obtiveram os servidores com a aprovação do Plano, com as categorias racionalmente definidas e com as vantagens financeiras a partir de 1º de janeiro. Assim, os servidores aguardam ansiosamente a inclusão do Plano nos tra-

balhos do Senado, onde esperam vê-lo aprovado com salu da Câmara, isto é, sem emendas, dada a urgência da matéria.

NOTA DA CASA DO GUARDA-CIVIL

A propósito, a Casa do Guarda-Civil, que ao lado da UNSP vem travando a batalha pela classificação, lançou a seguinte nota à imprensa: «A Casa do Guarda-Civil faz pública para conhecimento dos seus associados e dos guardas-civis em geral, a auspiciosa vitória obtida na Câmara Federal, quando da aprovação do Plano de Classificação de Cargos e Funções. Apesar do interesse dos inimigos do funcionalismo em torpedear o Plano de

Classificação, foi vitoriosa a tese defendida por esta sociedade, de aumento com a classificação. Assim anunciamos com prazer, que foi aprovada a emenda número 17 da Comissão de Constituição e Justiça, que eleva os níveis dos guardas-civis para 10, 11, 12 e 14, cujos vencimentos, com a aprovação da emenda nº 108 do Plenário, ficarão assim constituídos: Nível 10, Cr\$ 7.500,00; nível 11, Cr\$ 8.500,00; nível 12, Cr\$ 9.500,00 e nível 14, Cr\$ 11.500,00. Assim, apelamos para todos os colegas, no sentido de solicitar do Senado Federal a rápida tramitação e em regime de urgência do projeto que esperamos ver aprovado sem emendas e sem destaque».

SEQUESTRADO PELA POLÍCIA HA 23 DIAS

NENHUM INDÍCIO AINDA SOBRE O PARADEIRO DE OZÉAS FERREIRA

Responde o sr. Nereu Ramos ao Pedido de Providências da Direção Deste Jornal a Fim de Localizar o Nosso Companheiro — Sem Autorização Ainda a Comissão Parlamentar Para a Visita Aos Cárceres

A DIREÇÃO de IMPRENSA POPULAR enviou a 23 do corrente, um telegrama ao sr. Nereu Ramos, então presidente da República, em que solicitava urgentes providências no sentido de determinar às autoridades policiais tornarem conhecido o paradeiro de Ozéas Ferreira, preso e levado para lugar desconhecido na manhã do dia 9 do mês próximo findo, quando se dirigia para seu trabalho. «Vítima da arbitrariedade, dizia o telegrama, sem dar qualquer motivo — a esse atentado à liberdade individual, nosso companheiro foi consumido de modo a não se poder obter nenhuma notícia de sua pessoa mesmo através de pedido judicial de informações.

Ontem, recebemos a resposta do sr. Nereu Ramos nestes termos:

«O sr. Presidente da República incumbiu-me de comunicar que o assunto de sua correspondência foi encaminhado ao Ministério da Justiça e Negócios Interiores em 28 de janeiro de 1956, a fim de ser devidamente apreciado, sendo protocolado Pr 17856. Saudações — Erg.

Libero Osvaldo de Miranda, Subchefe do gabinete civil da Presidência da República».



Ozéas Ferreira

Sendo encaminhado o nosso pedido de providências ao ministro da Justiça, como reza o telegrama, cumpre sejam tomadas imediatas medidas para que as autoridades policiais tornem conhecido, como espera a opinião pública, o paradeiro de Ozéas Ferreira. O sr. Nereu Ramos é que está agora à frente do Ministério, caben-

do-lhe converter em atos as palavras do telegrama. Trata-se da vida de um cidadão desaparecido há mais de vinte dias. Não sabemos onde se encontra. Perdura um mistério cuja explicação está nisto: a suspeita de que a polícia sequestrou o nosso companheiro.

SOLIDARIEDADE E COOPERAÇÃO DO POVO

Os deputados Aurélio Viana, Leonidas Cardoso, Heráclio Régio, Campos Vergal e Rogê Ferreira aceitaram a missão de efetuar uma visita a xadrezes, masmorras e cubículos desta capital e realizar outras gestões para esclarecer as causas do desaparecimento de Ozéas Ferreira. Até agora, porém, não tiveram autorização da parte do ministro da Justiça para tornar efetiva aquela incumbência. Agora, que o sr. Nereu está no Ministério da Justiça, cumpre autorizar imediatamente aqueles parlamentares a realizar a sua missão.

Continuamos a apelar para a solidariedade e cooperação dos patriotas e democratas nos nossos esforços para localizar Ozéas Ferreira.



RAINHA DO CARNAVAL DE 1956:

NAIR GONÇALVES NA LIDERANÇA

Sábado próximo, na sede da A. C. C., será realizada a última apuração do con-

NO ESPORTE CLUBE BENFICA

Uma batalha de confeti será levada a efeito amanhã pelo Esporte Clube Benfica, das 21 às 24 horas, em sua sede, à rua São Luiz Gonzaga, 2225, ocasião em que será homenageado o sr. Paulo Teixeira, figura conhecida nos meios recreativos da cidade.

A Associação de Cronistas Carnavalescos recebeu atenção especial para essa festa carnavalesca.

curso promovido por essa entidade e que se destina à eleição da «Rainha do Carnaval de 1956». Com o resultado da penúltima apuração, Nair Gonçalves conservou a liderança que vinha mantendo conseguindo ainda, aumentar a diferença que a separa das demais candidatas.

O DESFILE DAS CANDIDATAS

Será levado a efeito, hoje, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, às 20 horas, o desfile das candidatas inscritas no concurso promovido pela Associação de Cronistas Carnavalescos e que se destina

a coroar a «Rainha do Carnaval de 1956». Toda a crônica especializada está convidada.

“MILIONÁRIOS DO URUGUAI”

Os Milionários do Uruguai realizarão este ano o seu 5º grande baile nos salões do Teatro João Caetano na terça-feira gorda no horário de 14 às 19 horas. Lembramos aos foliões que o baile dos Milionários do Uruguai é também conhecido como «um mundo de mulheres», pois os brotinhos si npre superlotaram nossos salões